

SESC – DER NORTE 2

Projeto Escola e Artes

Abril | Maio 2020

INTERVENÇÃO DE LITERATURA

para alunos do Ensino Médio e alunos do EJA

Durante as apresentações, há uma conversa entre os artistas e os estudantes

ABRIL 28 ter

MAIO 05 ter

12 ter

19 ter

26 ter

Terças, às 20h15.

POÉTICAS DO BONFIM

A poeta e atriz Jô Freitas, através da “cenopoesia”, propõe com esse espetáculo literário uma espécie de território nordestino, tendo a Bahia como condutor de suas tradições, ao recitar poesias e convidando o público a participar. O cordel também se faz presente como linguagem e objeto de cena e, junto às fitinhas do Bonfim, a sanfona e a viola, é construído esse espaço de aconchego. É a poesia do interior e cidade grande em junção através da poesia falada e da poesia cantada.

Nas palavras da artista: “A poesia através da literatura nordestina, aqui chamada de prosa poética nordestina, traz um aconchego poético. Para quem é e não é desse território, temos uma cultura riquíssima vinda do Nordeste que muitas pessoas desconhecem e queremos criar territórios de afetos. A Bahia é uma terra de escritores incríveis, somos frutos de uma sabedoria ancestral e procuramos trazer para o público uma pequena vivência dessa Bahia, através das fitas do Bonfim e do cordel.”

Jô Freitas é poeta, atriz, idealizadora do Sarau Pretas Peri e poeta residente do Sarau das Pretas. Essa artista nordestina e adotada por São Paulo se denomina cenopoeta, por vir do teatro, da poesia e da dança. Seu

trabalho poético está neste universo “performático”, sendo um grande diferencial na cena cultural poética. Seu trabalho fala essencialmente da mulher negra, nordestina e periférica. A poeta tem sua obra registrada em diversas publicações independentes e ministra oficinas de “Cenopoesia - Uma escrita criativa” em diversos espaços.